

Águas do Paraguaçu, sereno sonho de menina.

Serenos sonhos de menina
Fragmentos d' alma
Ternura salutar
Olhos a brilhar
Menina a brincar entre os arbustos e as águas do Rio Paraguaçu
Vaga os sonhos de menina
É apenas calma
Bucólica sensação
Tempestade ao por vir
Rega a esperança no lindo Rio Paraguaçu
Cujo os pensamentos guiam
Entrega-se aos braços do amor
Sonhos roubados
Tempos passados
Felicidade recolhida
Magia perdida
Hoje, melancolia
Vagos sonhos
O que fazes tu nas revoadas da vida?
Renova tuas asas?
Ou dá asas a esperança?
Tempo que não para.
Dói, corrói, perturba
Rompe as barreiras do pensar
Traz consigo a esperança
Desafia o tempo
Desagua no mar
Na brisa da noite
Vibra a melodia
Canto, canto, canto
Eterno desencanto
Espanto
Ando em corda bamba
Equilíbrio ao luar
Canto, danço uma melodia...
Sossega coração
Nessas simples linhas
Veredada pelo tempo
Banhada pelas águas do grande rio
Sussurra e afaga o sonho de menina
Na penumbra da noite
Sossega coração
Contudo dorme!

Lísias Azevedo

